



PRESS RELEASE



**LANÇAMENTO**

- Livro China-Brasil Estudos Olímpicos
- Programa Olímpico Gama Filho

**17 de Dezembro de 2009**  
às 17 horas

Unidade Candelária da Universidade Gama Filho  
Av. Presidente Vargas, 62, 6º andar (auditório)  
Centro - Rio de Janeiro - RJ

A Magnífica Reitora da Universidade Gama Filho (UGF), Maria José Wehling, convida V.S.<sup>ª</sup> para a cerimônia de lançamento do livro *Olympic Studies Reader*, projeto que envolveu a participação de 86 autores dos cinco continentes e foi produzido em cooperação com a Universidade do Esporte de Beijing, China, com o apoio do Comitê Olímpico Internacional. No ato de lançamento, terá lugar uma apresentação do Programa Olímpico da UGF - 2009/2016, com 20 projetos relacionados à cidade do Rio de Janeiro e aos megaeventos esportivos da próxima década no Brasil. A base para a implementação desses projetos, sempre em parcerias com as entidades líderes dos grandes eventos dos próximos anos e universidades do exterior, é o Grupo de Pesquisas em Estudos Olímpicos da UGF/CNPq, criado em 1992, e de maior produção acadêmica no tema até a presente data no Brasil.

O *Olympic Studies Reader* - **OSR** (Leituras em Estudos Olímpicos) foi produzido por cooperação entre as Universidades do Esporte de Beijing (China) e a Universidade Gama Filho (Brasil), com apoio do Comitê Olímpico Internacional, Suíça. O primeiro ato de lançamento desta obra terá lugar no plenário da Comissão de Turismo e Desporto, Câmara dos Deputados, Anexo 2, Brasília, Distrito Federal, dia 15 de dezembro de 2009, de 14,00 às 17,00 horas, tendo início com a leitura de mensagem (resumida abaixo) do Dr. Jacques Rogge, presidente do COI, seguida pela apresentação do livro em seminário que pretende destacar a importância da obra diante dos desafios impostos pelos megaeventos esportivos que serão sediados no Brasil ao longo da próxima década.

O **OSR** faz parte de um projeto iniciado pelo COI em 2007, cujo produto final será uma coletânea de três volumes, lançados consecutivamente em 2009, 2010 e 2011, especialmente

relacionados aos esportes olímpicos, em prática e teoria. O que distingue esta obra das tradicionais é o enfoque prioritário no multiculturalismo dos esportes em geral, o que permite enfatizar valores educacionais e sociais ajustados às diferentes culturas dos praticantes.

Para a produção dos três livros, que reuniu 86 autores dos cinco continentes, foram escolhidos editores chineses e brasileiros, de modo a gerar novas formas de interpretação do esporte advindas de autores não originários dos países centrais, sem perder de vista as tradições olímpicas advindas da matriz européia. Nesse sentido, ***Olympic Studies Reader*** projeta saberes, códigos e símbolos de maior abrangência cultural, sem desprezar as origens históricas de formação grega, cuja influência já atinge três mil anos. Convém enfatizar que esta tradição do Esporte e dos Jogos Olímpicos tem sido reconhecida como a de maior duração entre as atividades humanas sujeitas a relacionamento social e construção de identidades grupais e coletivas.

O equilíbrio entre tradição e inovação que permeia a obra se materializa pelo uso das línguas inglesa e chinesa nos textos, que se conjugam numa formatação desenvolvida de modo a se ter interpretações chinesas dos textos em inglês e vice-versa nos diversos temas abordados pelos autores. O longo preparo dos textos deveu-se à busca de autores de países até agora considerados periféricos nos Estudos Olímpicos e nos esporte em geral. Assim, o projeto do COI tem cunho de pesquisa e desenvolvimento, além de consolidar o caminho futuro dos Jogos Olímpicos como meio de promoção da paz entre múltiplas culturas.

O volume 1 do livro, ora em apresentação, teve a produção gráfica e editorial feita pela Universidade Gama Filho e a impressão realizada pela Editora da Universidade do Esporte de Beijing, na China. A distribuição, a cargo do COI, será gratuita e dirigida aos Comitês Olímpicos Nacionais dos cerca dos 200 países que integram a chamada “Família Olímpica”. No Brasil, os editores selecionados pelo COI foram os doutores Lamartine DaCosta e Ana Miragaya, ambos do Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos da Universidade Gama Filho, atuante na área desde 1992, hoje referência internacional desta área de pesquisa. Por sua vez, a produção gráfica ficou a cargo de Dante Gastaldoni e Évlen Lauer Bispo, ambos da Editora Gama Filho, sediada no Rio de Janeiro. Os editores chineses, que trabalharam em equivalência com os brasileiros são os doutores Hai Ren e Niu Jing, também autoridades reconhecidas no âmbito internacional dos Estudos Olímpicos.

O lançamento do livro “Olympic Studies Reader” na Câmara dos Deputados, deveu-se à uma solicitação do deputado Otávio Leite, PSDB/RJ, Líder da Minoria no Congresso Nacional, que se apoiou nos importantes impactos sócio-econômicos esperados da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e nos Jogos Olímpicos de 2016 no país, fundamentando sua proposta como se segue:

*Vislumbrei também que os textos reunidos no livro trazem a abertura de mais uma frente de incentivo à melhoria da Educação Física Escolar Nacional, tema defendido pelo Sistema CONFEF/CREFs e recentemente apoiado por esta Comissão, em decisão final no Seminário do dia 13 de maio de 2009, no Auditório Nereu Ramos. A ênfase a ser dada aos valores transmitidos pela Educação Física e Esporte quer pelos meios educacionais ou pela mídia; a valorização dos Profissionais de Educação Física como vetores dos valores identificados válidos para o Brasil; o destaque a ser dado aos esforços da Academia Olímpica Brasileira e do Comitê Olímpico Brasileiro para a transmissão de valores olímpicos nos meios esportivos nacionais; e, finalmente, mas não menos importantes, a relevância da associação entre o Brasil e a China num projeto internacional que pode consolidar ou resultar em novas lideranças por parte dos países emergentes no âmbito esportivo internacional, qualificam o assunto como de grande importância para a Comissão de Turismo e Desporto.*

Por fim, transcrevemos um trecho da mensagem do Dr. Jacques Rogge, presidente do COI, especialmente destinada ao lançamento do livro ***Olympic Studies Reader*** na China e no Brasil, como ponto de partida para o seminário da Comissão de Turismo e Desporto em 15/12/2009:

*Desde a fundação do Comitê Olímpico Internacional na Universidade de Sorbonne, Paris, em 1894, o mundo acadêmico tem sempre participado do Movimento Olímpico.*

*As universidades têm sido parceiras dos Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos (Organising Committees for the Olympic Games - OCOGs) através dos inúmeros voluntários dentre seus alunos, ajudando a treinar e capacitar o staff do Comitê Organizador e colocando suas instalações esportivas à disposição. Portanto, as universidades têm contribuído muito para o sucesso dos Jogos Olímpicos. Muitas universidades também trabalham com os Comitês Olímpicos Nacionais (National Olympic Committees - NOCs), que são responsáveis pelo apoio a programas de Educação Olímpica em todos os setores de educação em seus respectivos países.*

*Os pesquisadores das universidades também contribuem de forma valiosa para os estudos sobre o desenvolvimento do Movimento Olímpico. Graças a esse conhecimento, especialmente nas áreas das ciências humanas e das ciências sociais, eles nos remetem às origens do Olimpismo e dos Jogos Olímpicos e, portanto, enriquecem os estudos e análises de aspectos e fatos essenciais que afetam o Movimento Olímpico.*

*Há alguns anos, a riqueza da multidisciplinaridade dos Estudos Olímpicos tem sido muito realçada pela pesquisa na área do multiculturalismo. Isto oferece informação essencial sobre a universalidade do Movimento Olímpico e seus valores, particularmente, respeito mútuo e respeito por culturas diferentes.*

*Por isso, estou muito satisfeito que a Universidade Gama Filho, no Brasil, e a Universidade do Esporte de Beijing, na China, sob a coordenação dos professores Lamartine Dacosta e Ren Hai, com o apoio do Centro de Estudos Olímpicos do Comitê Olímpico Internacional, tenham tido a iniciativa de publicar o livro "Olympic Studies Reader". Trata-se de um excelente exemplo de valiosa contribuição dos Estudos Olímpicos.*

*Espero que o primeiro volume deste guia de pesquisa multidisciplinar e multicultural ofereça a todos os seus leitores melhor conhecimento da complexidade e da riqueza do fenômeno Olímpico, incentivando também muitos outros pesquisadores e alunos a trabalharem ou a continuarem seu trabalho no campo dos Estudos Olímpicos".*

Já o evento dia 17 de dezembro na Universidade Gama Filho da Candelária, no Centro do Rio de Janeiro, terá um sentido diferente das homenagens planejadas pelo Congresso Nacional. Ocorre que a tradição de quase duas décadas da UGF lidando com Estudos Olímpicos permitiu que esta entidade produzisse projetos de apoio aos megaeventos esportivos da próxima década no Brasil. Portanto, de forma reduzida apresenta-se a seguir a lista preliminar de projetos que compõem o Programa Olímpico da UGF como se segue:

## **Projetos de implementação imediata (Dez 2009 a Março 2010)**

- 1 - Lançamentos livro "Olympic Studies Reader" – UGF / Universidade Beijing – China, como ponto de partida Programa Olímpico UGF; Congresso Nacional 15/12/2010 e UGF – Candelária 17/12/2009**

2 – **Hotsite do Programa Olímpico UGF** – completo até março 2010, apresentando a produção de livros PDF sobre Estudos Olímpicos e o desenvolvimento dos projetos do Programa Olímpico

3 - **Vídeo Conferencia “Rio de Janeiro as an Olympic and Global City in 2016 and After”** – University of East London / SESC Nacional (tecnologia IPTV) / UGF / NUTAU-USP; teste em 13-15/01/2010 Londres – Rio; Execução em 15/03/10

4 – **Instituição do Centro de Estudos Olímpicos da UGF (CEO-UGF)** – base operacional em janeiro de 2010, com funcionamento virtual

5- **Desenvolvimento Sócio-ambiental do Entorno do Engenhão** - Projeto Conceitual em andamento no Curso de Graduação em Educação Física com aperfeiçoamento sócio-ambiental em cooperação com a Universidade East London – Inglaterra

6 - **Disciplina Educação Olímpica e Valores do Esporte** - Curso de Graduação em Educação Física da UGF ; implementação em 2010.1

## **Projetos de implementação de curto a médio prazo – 2010.1 / 2010.2**

7 – **Criação de Curso sobre Gestão de Instalações Esportivas** (dois anos) –Planejamento em 2010.1, operativo em 2010.2

8 – **Diagnóstico Atlas Esporte Baixada Fluminense, pesquisa sobre Usuários do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu e Pré-projeto Ciclovia Baixada – Engenhão (Linha Verde)** – com base no projeto Ciclovias Prefeitura Rio; Diagnóstico revisão pronta em 2010.1; pré-projeto: abril 2010; pesquisa: 2010.2

9 – **Criação do Observatório UGF – Jogos Militares 2011** com base em Deodoro e operativo em 2011.1; avaliação da cidade em face aos megaeventos

10 - **Elaboração Projeto pesquisa sobre Valores Olímpicos em escolas do Rio de Janeiro** – apresentação ao CNPq (ou outras agências) a ser desenvolvido em 2011. 1

11- **Centro de Memória Maria Lenk** – projeto elaboração em fevereiro / março 2010 pelo Centro de Estudos Olímpicos da UGF (base: acervo Maria Lenk sob custódia da UGF).

12 – **Pesquisa em Gestão do Conhecimento – Meta-análise sobre doping e anabolizantes no esporte brasileiro visando aos megaeventos 2014 e 2016** – Projeto a ser apresentado às agências financiadoras com elaboração em 2010.1 e apresentação em 2010.2

## **Projetos de implementação de curto a longo prazo – 2010.2 / 2013**

13 - **Pesquisa sobre valores simbólicos (legado intangível) dos estádios do Maracanã e Vasco da Gama do Rio de Janeiro** - Projeto a ser apresentado às agências financiadoras; elaboração em 2010.2 e apresentação em 2011.1

14 - **Projeto Conceitual da re-vigoreamento do Palácio da Música na Barra da Tijuca como sede principal do Programa Cultural dos Jogos 2016** – Conceito básico em janeiro-fevereiro 2010

15 – **Projeto Imaginário Social Brasil como apoio à Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de 2016** – Inclusão no Projeto 16

16 – **Seminário Internacional Experiências de Programa Cultural e Cerimônias de Abertura em Jogos Olímpicos** – projeto a ser apresentado à CAPES (Acordo Espanha-Brasil); Projeto modelo CAPES em 2010.2 com apresentação 2011.1 e implementação 2011.2 / 2012.1

17 – **Projeto Atleta do Futuro SESI** – projeto seguindo padrões do SESI DN para estudo com referência Jogos da Juventude do COI de 2010

18 – **Projeto Meio Ambiente 2014 e 2016** – Projeto de atualização de conceitos, princípios e dados sobre meio ambiente em megaeventos esportivos para uso da Copa 2014 e Jogos 2016 tendo como ponto de partida Seminário com Universidade do Porto-Portugal, promotora de evento similar em 1992 e produção de livro internacional em parceria com COI em 1997

- Negociações iniciadas na perspectiva de realização do evento em 2011.1 em Portugal com participantes internacionais (publicação provável da Editora Gama Filho)
- Inclusão no evento de pesquisa a ser levada a efeito pelo GPEO UGF (Cristiano Belém) junto ao INPE sobre aumento temperaturas área Jogos Olímpicos Rio de janeiro até 2016

19 – **Projeto de revisão de conceitos sócio-ambientais para utilização Copa 2014 e 2016-** Projeto a partir de levantamentos feitos no exterior por Lamartine DaCosta e Arianne Carvalhedo (Universidade de Otago – Nova Zelândia) do GPEO UGF.

- Projeto com início em 2010 e término em 2013, ano comemorativo de 50 anos da Linha de Pesquisa em Meio Ambiente ora hospedada na UGF
- Livro comemorativo a ser planejado

20 – **Projeto de Filosofia e História dos Jogos Olímpicos e Olimpismo** - Projeto de Seminário Internacional a coincidir com inauguração do Centro de Memória Maria Lenk na UGF e com a presença (a confirmar) do Dr. Hans Lenk, da Universidade de Karlsruhe (Alemanha); apresentação ao CNPq em 2010.2 com realização em 2011